



A Santa Sé

SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO
DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

*Palácio Apostólico de Castel Gandolfo
Segunda-feira, 15 de Agosto de 2011*

(Vídeo)

Prezados irmãos e irmãs

No coração do mês de Agosto os Cristãos do Oriente e do Ocidente celebram conjuntamente a Solenidade da Assunção de Maria Santíssima no Céu. Na Igreja católica, o dogma da Assunção — como se sabe — foi proclamado durante o Ano Santo de 1950 pelo meu venerado predecessor, o Servo de Deus [Papa Pio XII](#). Tal memória, porém, mergulha as suas raízes na fé dos primeiros séculos da Igreja.

No Oriente, ainda hoje é chamada «Dormição da Virgem». Num antigo mosaico da [Basílica de Santa Maria Maior](#) em Roma, que se inspira precisamente no ícone oriental da «*Dormitio*», estão representados os Apóstolos que, avisados pelos Anjos acerca do fim terreno da Mãe de Jesus, estão reunidos ao redor do leito da Virgem. No centro encontra-se Jesus, que segura no colo uma menina: é Maria, que se tornou «pequenina» pelo Reino, e é conduzida pelo Senhor ao Céu.

Na página do Evangelho de São Lucas, da liturgia hodierna, lemos que Maria, «naqueles dias, levantou-se e foi às pressas às montanhas, para uma cidade de Judá» (*Lc 1, 39*). Naqueles dias Maria apressava-se para ir da Galileia até a uma cidadezinha nos arredores de Jerusalém, para ir encontrar a sua prima Isabel. Hoje, contemplamo-la que sobe rumo à montanha de Deus e entra

na Jerusalém celeste, «revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas» (Ap 12, 1).

A página bíblica do Apocalipse, que lemos na liturgia desta Solenidade, fala de uma luta entre a mulher e o dragão, entre o bem e o mal. São João parece repropor-nos as primeiríssimas páginas do livro do Génesis, que narram a vicissitude tenebrosa e dramática do pecado de Adão e Eva. Os nossos progenitores foram derrotados pelo maligno; na plenitude dos tempos, Jesus, novo Adão, e Maria, nova Eva, vencem definitivamente o inimigo, e esta é a alegria deste dia! Sim, com a vitória de Jesus sobre o mal, também a morte interior e física são derrotadas. Maria foi a primeira a pegar no colo o Filho de Deus, Jesus, que se tornou um menino, e agora é a primeira a estar ao seu lado na Glória do Céu.

É um mistério grandioso, aquele que hoje celebramos, é sobretudo um mistério de esperança e de alegria para todos nós: em Maria vemos a meta para a qual caminham todos aqueles que sabem vincular a própria vida à vida de Jesus, que O sabem seguir como Maria. Então, esta solenidade fala do nosso futuro, diz-nos que também nós estaremos ao lado de Jesus na alegria de Deus e convida-nos a ter coragem, a acreditar que o poder da Ressurreição de Cristo pode agir também em nós, tornando-nos homens e mulheres que, todos os dias, procuram viver como ressuscitados, levando à obscuridade do mal que existe no mundo, a luz do bem.

Depois do *Angelus*

Queridos peregrinos de língua portuguesa: sede bem-vindos! A Imaculada Virgem Maria, ao ser elevada à glória do Céu, torna-se aurora e imagem da Igreja celeste e sinal de consolação e esperança para a Igreja peregrina na terra. Que pela Sua maternal intercessão desçam sobre vós e sobre vossas famílias as bênçãos de Deus.

© Copyright 2011 - Libreria Editrice Vaticana